

Federalismo, educação e a construção de políticas de Estado

Este dossiê configura-se em um esforço de aprofundar uma temática de grande importância no cenário atual brasileiro. Cumpre, ainda, importante papel na comemoração do 10^o número de *Retratos da Escola*. Visando ampliar a sua disseminação, a partir desse número a revista será impressa em língua portuguesa e estará disponível on line em língua portuguesa e espanhola. Merece ser ressaltado, ainda, a indexação de Retratos pela Library of Congress (USA).

Na última década, muitas alterações ocorreram no campo educacional brasileiro, por meio de consolidação de processos e dinâmicas participativas, visando à instauração e consolidação de políticas públicas na área.

Marco desse processo, a I Conferência Nacional de Educação (Conae), em Brasília, em 2010, foi decisiva para a área educacional, por possibilitar inúmeros espaços de discussão e deliberação e, sobretudo, pela aprovação do documento final, contendo concepções norteadoras para as políticas educacionais, prioridades e proposições para a educação em todos os níveis, etapas e modalidades. Essa conferência contou com arrojada participação de diferentes segmentos, propiciou reflexões, definições e, sobretudo, diretrizes extremamente importantes para as políticas educacionais, em particular, para o estabelecimento de políticas de Estado.

A discussão sobre federalismo, na Conae, esteve sempre articulada ao debate sobre financiamento, sistema nacional de educação, gestão democrática e regulamentação do regime de colaboração, entre outras importantes temáticas. Seu documento final destaca a necessidade de “empreender ações articuladas entre a proposição e a materialização de políticas, bem como ações de planejamento sistemático. Por sua vez, todas precisam se articular com uma política nacional para a educação, com vistas ao seu acompanhamento, monitoramento e avaliação.” (BRASIL 2010:28).

O documento da Conae apresenta, ainda, a importância de fortalecer o pacto federativo como passo importante para a superação das assimetrias regionais, definir

meios de controle social mais eficientes que contribuam para a melhoria da relação entre os entes federados e, como desdobramento desse processo, a melhoria da gestão e do financiamento da educação, nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, com vistas a garantir o cumprimento do estabelecido nas constituições federal, estaduais, distrital, nas leis orgânicas municipais e na legislação pertinente.

Há, também, avanços na legislação, como a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, que ampliou a garantia de educação obrigatória dos quatro aos 17 anos e sua universalização, até 2016, e a Lei nº 11.738, de 2008, que instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

A instituição do sistema nacional de educação e a regulamentação do regime de colaboração, nesse processo, contribuirá para a criação de condições políticas objetivas no fortalecimento do pacto federativo e explicitará, ainda mais, as competências, os recursos e as responsabilidades de cada ente federado.

O dossiê de *Retratos da Escola* busca continuar o diálogo propositivo, ocorrido na Conae, sobre federalismo e educação, avançando nas questões, dilemas e proposições sobre a temática.

A discussão se faz em momento de grande efervescência, em torno da tramitação da proposta de Plano Nacional de Educação (PL nº 8.035, de 2010) no Congresso Nacional, e sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação.

Neste número especial o objetivo é contribuir para o debate sobre o avanço dos atuais marcos de organização e descentralização desconcentração da educação brasileira, a partir de uma concepção de política de Estado, no planejamento, financiamento e gestão, em sintonia com os dispositivos constitucionais, envolvendo a gestão democrática dos sistemas e instituições, a sua autonomia, enfim, a garantia de condições objetivas para uma ação articulada da União, estados, Distrito Federal e municípios, em prol da educação como direito social.

Mantendo sua proposta editorial, *Retratos da Escola* reitera as seguintes seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, três convidados com vasta experiência na área educacional, inclusive nos processos de gestão, abordam questões que contribuem para a compreensão da complexa relação entre federalismo e educação. Com a autoridade de seu engajamento, eles trazem o resultado de suas ações políticas para a problematização e a proposição de políticas públicas educacionais.

Na seção Artigos, as temáticas descortinam avaliações e análises sobre federalismo e educação, abordando um leque amplo e variado de questões a partir do resultado de investigações, com profundidade e rigor acadêmico, propiciando e evidenciando o estado da arte nesta questão. Aborda-se conceitualmente a temática, seus desdobramentos políticos pedagógicos no campo, envolvendo subtemáticas, como: federalismo e educação, direito a educação e laicidade, Sistema Nacional de

Educação, os profissionais da educação no contexto federativo, avaliação, financiamento, relações federativas, desigualdades territoriais e a busca da melhoria da educação nos níveis, etapas e modalidades da educação nacional.

Na seção Resenha, foi apresentada uma análise do livro *Federalismo e Políticas Educacionais na Efetivação do Direito a Educação no Brasil*, organizado por Andréa Barbosa Gouveia, José Marcelino Rezende Pinto e Paulo Roberto Corbucci. A apresentação da obra realça a articulação entre as unidades temáticas e, a partir dos vários olhares, como a relação federalismo e políticas educacionais é abordada.

Finalizando esta edição, na seção Documentos temos o texto *Os desafios do federalismo cooperativo*, em que a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) apresenta suas contribuições para a consolidação do federalismo no país.

A capa da edição é de autoria de Alexandre Lapa de Aguiar, arquiteto e artista plástico, e nos remete à reflexão sobre a complexidade e as riquezas que constituem a República Federativa do Brasil.

Convidamos os leitores de *Retratos da Escola* para o debate da temática *federalismo e educação*, para avançarmos pela instituição e consolidação de políticas de Estado e a materialização do direito à educação de qualidade, democrática, para todos(as), nos diferentes níveis e modalidades da educação nacional, sem perder de vista a necessária articulação das políticas educacionais às dinâmicas sociopolíticas, culturais e econômicas mais amplas.

Considerando que o Fórum Nacional de Educação já iniciou o processo de organização da II Conferência Nacional de Educação, a ser realizada em 2014, precedida por conferências municipais e estaduais, em 2013, esperamos que este dossiê possa contribuir, nas diferentes etapas e espaços de discussão, para o aprofundamento da temática, proposições e políticas educacionais.

Luiz Fernandes Dourado
Editor